

BRASÍLIA, DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 2007

DF - Brasília

AÇÃO | JUSTIÇA DESPEJA CERCA DE 300 HÓSPEDES E MORADORES DO HOTEL NACIONAL, UM DOS MAIS TRADICIONAIS DA CIDADE

Todos para fora

Francisco Dutra

Um despertar, no mínimo, desconfortável. Cerca de 300 hóspedes e moradores do Hotel Nacional, no Setor Hoteleiro Sul, foram despejados de seus quartos, no início da manhã de ontem. Oficiais e promotores da 16ª Vara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal executaram uma ação de reintegração de

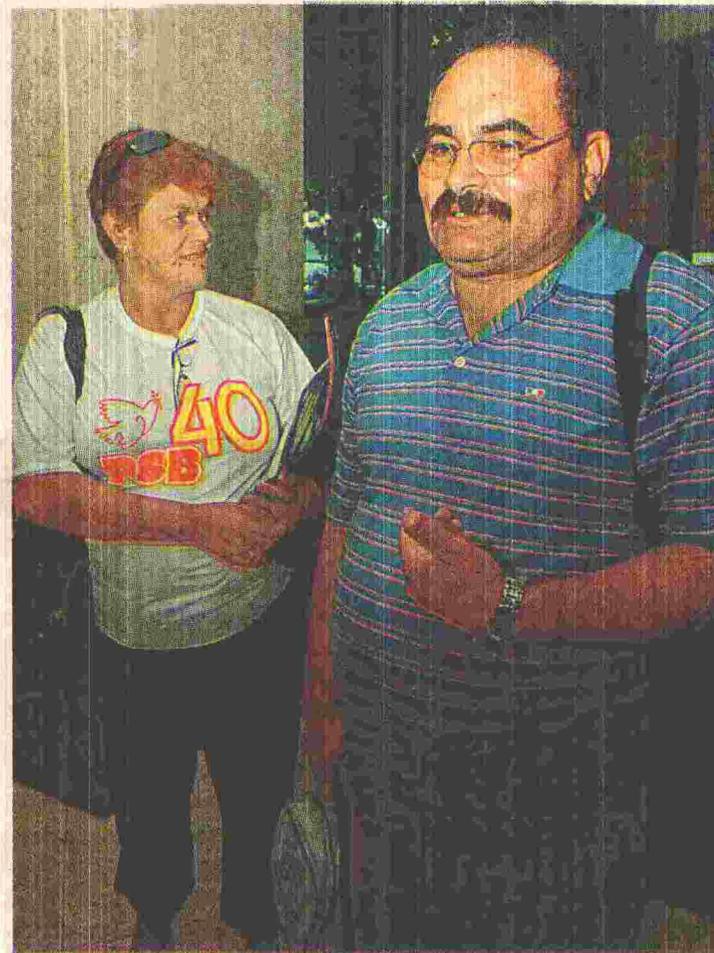
posse movida pelo Banco Rural, proprietário do imóvel, contra o Grupo Canhedo, atual administrador do hotel. Bastante conhecido por hospedar lideranças políticas e celebridades, o Hotel Nacional é um dos mais tradicionais do DF.

Hóspedes e moradores precisaram deixar os quartos rapidamente. Avisados por notificações colocadas por baixo da porta, pelo telefone do hotel ou

pelo chamado dos oficiais de justiça, eles deixaram local com muita revolta. Transportados por ônibus ou táxis, os despejados foram encaminhados a outros hotéis da cidade, a exemplo do St. Peter Hotel, que acomodou 48 deles até a tarde de ontem e deverá ampliar este número para 200 até hoje.

Oficialmente, o Banco Rural executou uma ação judicial, em função de uma dívida mensal de

R\$ 1,2 milhão. Há três anos, o banco não recebe. No início da tarde de ontem, o Grupo Canhedo conseguiu, com uma liminar, suspender a ação judicial. Mauro Jucá, administrador do hotel, passou a tarde reunindo-se com a diretoria. Alegando estar abalado com o episódio, não quis falar sobre a situação. Na tarde de ontem, a segurança do estabelecimento não permitia a entrada da imprensa no local.



LENEIDE E ELIVALTON CHAVES: CENA DE CONSTRANGIMENTO